



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata Ata da 50ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de fevereiro de 2022

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA VERTENTES DO RIO GRANDE - CBH GD2

Ata da 50ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de fevereiro de 2022

Aos 09 de fevereiro de 2022, às 13h e 30 min, o Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio Grande - CBH GD2, deu início a 50ª Reunião Ordinária do ano de 2022 e a 1ª Reunião de Trabalho, por Videconferência pela plataforma jit-si meet. Participaram on line os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Representantes do Poder Público Estadual:** Reginaldo da Silva Alves (IEF), Eduardo Araújo Rodrigues (IGAM); **Representantes do Poder Público Municipal:** Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras), Paulo Henrique Dias Campos (Prefeitura Municipal de Carandaí), Flávia Otaviana Machado (Prefeitura Municipal de Bom Sucesso); **Representantes dos Usuários de Recursos Hídricos:** Lucas Passos de Souza (SAAE - Oliveira), Luiz Otávio Moras Filho (SAS-Barbacena); Robson Rodrigues Carneiro (LafargeHolcim), Izaías Cláudio Mendes de Oliveira (AMG Mineração), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG); **Representantes da Sociedade Civil:** Sálvio de Macedo Silva (UFSJ), Maria das Graças Alves Costa (IFSUDESTE-MG), Adriano Valério Resende (Ong IRIS), Paulo César José Giarola (ARPA/SJDR). A pauta da reunião contou com os seguintes pontos: 1) Abertura, considerações e verificação do quórum pelo Presidente; 2) Comunicado dos Conselheiros; 3) Aprovação da Ata da 49ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de dezembro de 2021; 4) Discussão sobre a revisão do PDRH – CBH GD2; 5) Discussão sobre o alinhamento e integração do CBH com os Órgãos/Municípios; 6) Considerações finais; Encerramento. Assuntos em Pauta: Foi verificado o quórum pelo Presidente do Comitê, Gustavo Alvarenga Rodrigues que iniciou a reunião e fez o agradecimento à participação de todos. Ele solicitou a permissão dos conselheiros para fazer uma explanação referente aos últimos acontecimentos na bacia e das considerações a respeito da gestão de recursos hídricos citados em links e sites na internet. Falou da sua participação na reunião do CNRH, dos comentários sobre o papel do comitê nas questões ligadas a gestão hídrica da bacia. Disse que tem um papel político, numa área complexa, grande, com muitos municípios e a gente tem que recomendar diferentes visões: a Macrovisão e a Microvisão para estudar o gerenciamento da bacia. Comentou sobre a Oficina de Trabalho do PNRH 2022-2040 que aconteceu no evento referente a apresentação e discussão da proposta de programas, ações e metas. Recomendou a participação dos conselheiros nesta oficina e frisou que “a ótica dela é melhor do que uma aula de pós-graduação”. Ainda citou sobre drenagem urbana, rural, otimização de recarga da bacia hidrográfica e revitalização. Declarou que “em cada tópico citado no evento o papel dos municípios e dos CBH's foi sistematicamente ressaltado”. e fez uma observação: “A revisão do PDRH do GD2 deve estar alinhada ao PNRH para criarmos um pacto regional sobre as águas em nossa bacia e trabalhar com a comunidade”. Também citou sobre o Marco regulatório e os Municípios. Relembrou que esteve acompanhando de perto o caso de possível contaminação do reservatório de Camargos e enfatizou: “ os usos da terra e da água são intimamente interligados” além disso, lembrou que “uma contaminação química é algo muito grave e vai surtir efeitos a longo prazo”. Outro assunto relatado foi sobre a sua visita à região dos afluentes do Rio Elvas em Barbacena e Prados e o Rio Jacaré em Santana do Jacaré, percorrendo sobre a composição do relevo e do cenário da vegetação nativa que é muito similar em sua extensão. E declarou “estar em campo, visitar a bacia é um rendimento, é uma atividade muito produtiva para esse comitê”.

Logo em seguida, listou as linhas de pensamento e discussões relacionadas à gestão hídrica e sobre as chuvas que circularam nas mídias como: sites, redes sociais e grupos privados (pós-graduação/produtores rurais). Destacou “Precisamos acompanhar estas tendências para otimizar e depois externar aqui no comitê”. Apresentou as afirmações citadas, dentre elas, por um primeiro grupo privado no evento acima. “As ações do homem não serão relevantes para desequilibrar o clima do planeta”. Fez um comentário sobre a citação acima: “São 8 bilhões de consumidores. Não levaram em consideração a poluição do ar, das águas e da supressão de cobertura vegetal”. “Se continuarmos adicionando esgoto (soluto) nas águas (solvente) em pouco tempo teremos uma solução saturada” e acrescentou: “Quanto melhor for a qualidade da água que chega em nossas ETEs/ETAs melhor será a qualidade e eficiência destes tratamentos”. Exibiu o mapa com a projeção do estresse hídrico no mundo até 2040. Além disso, apresentou a retrospectiva do ano de 2021 do CBH mostrando fotos da bacia de pastos devolutos, áreas de cultura, desmatamentos e de assoreamentos, acúmulo de sedimentos, áreas com o percentual alto de terras subutilizadas para revitalização, reflorestamento e juntamente, um vídeo sobre a interrupção do caminho da ictiofauna na barragem do Funil interferindo na saúde da bacia. Ainda mostrou o gráfico do PDRH do GD2 a respeito de recursos hídricos e índices pluviométricos” e declarou: “Repetir o estudo é uma excelente ferramenta de aprendizado”. “Revitalizar áreas com arborização e reflorestamento, com o objetivo de otimizar os recursos e índices pluviométricos”. “Precisamos de rios vivos e limpos, áreas com potencial de restauração”. “O próximo salto evolutivo da humanidade será a descoberta que, Cooperar é melhor que competir”! Uma citação de Pietro Ubaldi. Logo após, citou uma afirmação de um segundo grupo: “A evapotranspiração das culturas agrícolas substitui a evapotranspiração das áreas naturais desmatadas”. O presidente também comentou: “Culturas agrícolas são temporárias, áreas naturais são permanentes” e complementou “Ainda existe muita desinformação na internet”. Sobre o fenômeno “El Niño e La Niña” foram feitos comentários sobre as alterações climáticas que não condizem com os dados atuais. E no outro tópico lembrou a citação do Professor Henrique Lobo sobre o Mínimo Solar comentando a respeito da divergência dos dados apresentados, que segundo esses estudos eram de 100 anos e o outro apresentado eram de 63 anos. Segundo dados, para cada 1,8 graus de aquecimento, os eventos de chuva forte se intensificarão em cerca de 7%. E finalizando, mostrou a última afirmação usando a lei da “ação e reação de Newton” para explicitar a variação de índice pluviométrico. “Os maus tratos ao Meio Ambiente geram atitudes de reparo e/ou adequações por parte da natureza”. Considerou bem interessante. “O recorde de aquecimento dos oceanos em 2021 é uma forte evidência de que o aquecimento global continua”, uma citação de Liying Cheng, principal autor do estudo. Logo a seguir passou-se para o 2º item da reunião. O presidente pediu aos conselheiros que quisessem se manifestar, comentar sobre o material exposto, fazer comunicados, externar alguma ideia que desejassem fazer o uso da palavra que poderiam fazê-lo. Nenhum conselheiro quis se manifestar. O presidente em seguida passou para o 3º item, aprovação da ata da 49ª Reunião Ordinária. Ele perguntou aos conselheiros que concordassem com a aprovação da ata que ficassem como estivessem e os que fossem contrários tivessem plena liberdade de se manifestarem. A ata foi aprovada pela plenária por unanimidade. Dando sequência a reunião, o presidente passou para o 4º item da reunião comentando mais uma vez sobre a discussão, revisão do plano e o alinhamento com PNRH. Em seguida, perguntou quem queria se manifestar. O conselheiro Eduardo (IGAM) pediu a palavra e ressaltou que a bacia do Vertentes tem um plano integrado com manual operativo e foi um dos primeiros comitês mineiros com todas as ações de planejamento definidas no formato de manual. O que você está propondo já pré-existe na forma de planilha. Pegar os indicadores com as ações mais primordiais, agir, pressionar, o que a gente conseguir executar e aquelas urgentes ou seja aquelas que já eram previstas para serem resolvidas e encaminhar de alguma forma dentro das responsabilidades do comitê, do IGAM, dos limites da ANA, as competências discutidas e previstas no regimento do comitê. O que não dá mais no Brasil, na gestão de recursos hídricos e nos comitês em especial é para gente seguir onde tem planejamento sem seguir minimamente o planejamento. Basta lembrar, que no Brasil, muita gente não tem planejamento e esses sim “batem cabeça”. A conselheira Maria das Graças (IFSudeste MG) solicitou a palavra e também ressaltou sobre a importância dos dois alinhamentos: o Plano Diretor do CBH GD2 associado aos municípios e com o PNRH. Fez um paralelo sobre a questão da drenagem urbana/rural e destacou que ela como membro do Codema citou a quantidade imensa de loteamentos aprovados. E finalizou dizendo que “temos que ter um Plano Diretor associado”. “Estamos tratando do mesmo espaço natural, da mesma bacia, dos mesmos recursos de solo e de uso da terra”. “O PPM tem que ser provocado”. “As coisas acontecem a partir de uma provocação”. O conselheiro Eduardo solicitou novamente a palavra e lembrou dizendo que quase

tudo de planos no Brasil começou de uma forma desintegrada na década de 90. Uma das lógicas do PNRH como a importância do Grande e a lógica da integração, os planos estaduais e municipais de saneamento e resíduos sólidos, de meio ambiente e planos de bacia, eles precisam ser integrados. Uma coisa caótica: a gente tem muitos nomes para muitos planos. Eles precisam ser integrados. Não são instrumentos dissociados. Um planejamento regional ligado por bacia. Quando estamos falando de planejamento municipal estamos tratando dos 4 instrumentos pilares: de saneamento, da questão dos recursos hídricos que transitam dentro dos municípios, cidades, seja na drenagem, nos cursos d'água. Outra questão como planejar com o uso e ocupação de solo, definição de poluição, etc. Sem isso a gente não avança em nenhuma frente. É muito importante alinhar a revisão do plano com municípios e seus representantes para participarem focados na integração com PNRH, porque afinal de contas, é no município que o planejamento acaba acontecendo. O presidente comentou sobre a aprovação de loteamentos e a expansão urbana que acontece em função da vontade política e da força do empresariado. Também reforçou o convite para os representantes dos municípios participarem da próxima reunião no comitê para tratarmos a questão dos recursos hídricos, saneamento, o alinhamento e a integração. Considerações finais: o Presidente Gustavo declarou que "tivemos um quórum expressivo nesta modalidade e discutimos sobre vários temas importantes, de forma sintética, aberta, transparente e democrática". "Foi um conteúdo pertinente, cabe a nós digerirmos essas informações e tentarmos formatar reuniões com esse conteúdo". Ele fez os agradecimentos aos participantes e convidados encerrando a reunião. ENCERRAMENTO: Finalizando a reunião. Eu, Laércio Antônio Chitarra, Auxiliar Administrativo CBH GD2, lavrei a presente ata, aos 09 de fevereiro de 2022, sendo posteriormente encaminhada aos membros do Comitê GD2 para aprovação na reunião plenária seguinte.

São João del-Rei, 09 de fevereiro de 2022.

Gustavo Alvarenga Rodrigues

Presidente do CBH Vertentes do Rio Grande

Geraldo Demeralino Sabino

1º Secretário do CBH Vertentes do Rio Grande



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Alvarenga Rodrigues, Presidente(a)**, em 13/06/2022, às 08:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geraldo Demeralino Sabino, Secretário(a)**, em 13/07/2022, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47979865** e o código CRC **887E9A03**.

Referência: Processo nº 2240.01.0004470/2022-89

SEI nº 47979865